CBRO
Congresso Brasileiro de Resíduos Orgânicos
08 a 09 de outubro de 2009
Hotel Canto do Sol - Vitória-ES

SISTEMA DE ANÁLISES E QUALIDADE DE RESULTADOS

Elza de Abreu Costa

Química - M.Sc Engenharia Ambiental - Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN)

O principal item da política de um laboratório de análises, cujo principal produto precisa ser a amostra analisada com qualidade é o de gerar resultados confiáveis. Resultados equivocados podem gerar interpretações errôneas e, consequentemente ações que podem desencadear graves problemas. Os laboratórios devem fornecer resultados analíticos das amostras com exatidão, uma vez que estes podem nortear ou até mesmo definir uma tomada de decisão com riscos diversos, incluído o risco de impedir o desenvolvimento sócio-econômico e de ocasionar investimentos desnecessários.

Para garantir a qualidade faz-se necessário a implantação de um programa de garantia da qualidade para validar as metodologias analíticas, detectar inequivocamente as fontes de erro e gerar informações que evidencie as características metrológicas dos resultados. Além do uso de equipamentos e materiais adequados e mão de obra técnica qualificada e treinada, é preciso o reconhecimento de órgão acreditadores de qualidade, feito por meio de emissão de certificados de qualidade. Esses programas de qualidade estão sendo cada vez mais valorizados no mercado, cada vez mais exigente, e exigidos por órgãos fiscalizadores.

Os resíduos orgânicos, de forma geral, apresentam composição heterogênea, tanto qualitativa quanto granulométria, o que exige cuidados adicionais para garantia da qualidade. O planejamento do trabalho que envolve realização de análises precisa ser focado nos objetivos do projeto a ser desenvolvido ou do serviço a ser realizado, observando as exigências da legislação. A definição da metodologia deve contemplar itens de amostragem, transporte, armazenamento, manuseio e preparo das amostras, realização do ensaio por meio de métodos normalizados ou validados e expressão de resultados. Um procedimento deve ser estabelecido para monitorar, de forma planejada, a validade das análises incluindo: uso de materiais de referência certificados; comparações interlaboratoriais e ensaios de proficiência e análises em replicadas.